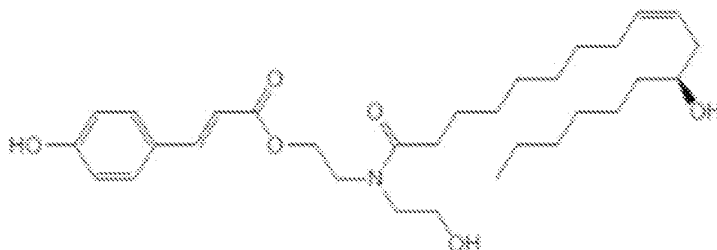


REIVINDICAÇÕES

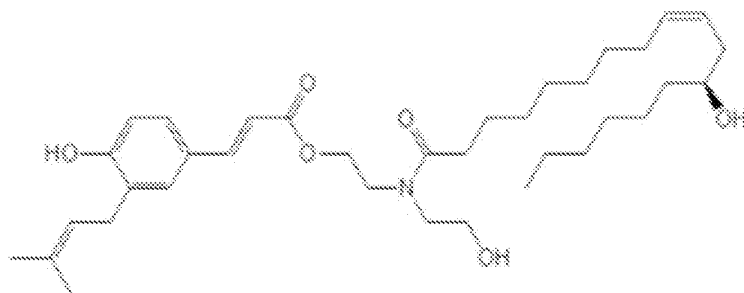
1. COMPOSIÇÃO BIOCIDA NATURAL ANTIBACTERIANA E ANTIVIRAL, caracterizada por compreender: ácido ricinoleico selecionado do grupo que consiste em ácidos graxos, dietanolamina selecionada do grupo que consiste em diálcool amina e própolis selecionada do grupo que consiste em compostos prenilados.
2. COMPOSIÇÃO, conforme reivindicação 1, caracterizada por ser obtida pela reação de ácido ricinoleico, preferencialmente de 2,0 a 4,0% em peso, dietanolamina preferencialmente de 1,0 a 1,5% em peso e extrato de própolis, preferencialmente de 0,2 a 1,0%, em peso.
3. COMPOSIÇÃO, conforme reivindicações 1 e 2, caracterizada pelo fato da própolis utilizada para preparar o extrato ser do tipo BRPX.
4. COMPOSIÇÃO, conforme reivindicações 1 a 3, caracterizada pelo extrato de própolis compreender um ou mais compostos prenilados, como o ácido pcumárico e seus derivados.
5. COMPOSIÇÃO, conforme reivindicações 1 a 4, caracterizada por ser apresentada na forma de gel, pomada, loções e solução líquida.
6. PROCESSO DE OBTENÇÃO, caracterizado por compreender as seguintes etapas:
 - (a) Pesar 0,1 a 0,3 g de própolis em um béquer de 100 mL previamente tarado;
 - (b) Pesar 2,0 a 7,0 g de ricinolamida em um béquer de 50 mL previamente tarado;
 - (c) Aquecer a ricinolamina a 50 oC;
 - (d) Verter a ricinolamida no béquer de 100 mL onde foi pesada a própolis;

- (e) Misturar delicadamente com o auxílio de um bastão de vidro;
- (f) Colocar água, a 40 °C, no béquer de 50 mL até quase encher;
- (g) Após a ricinolamida estar totalmente misturada com a própolis, ir adicionando a essa mistura, pouco a pouco a água contida no béquer de 50 mL, agitando suavemente;
- (h) Transferir a mistura para um balão de 100 mL;
- (i) Adicionar água ao béquer de 50 mL e seguir vertendo no balão de 100 mL com o auxílio de uma pipeta Pasteur;
- (j) Acertar o menisco com água;
- (k) Agitar suavemente e transferir para um frasco etiquetado.

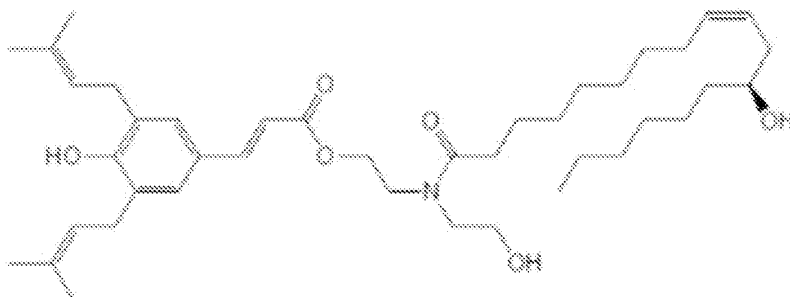
7. COMPOSTO, conforme qualquer uma das reivindicações anteriores, caracterizado por ser o p-cumarato de ricinolamida e ter a fórmula estrutural



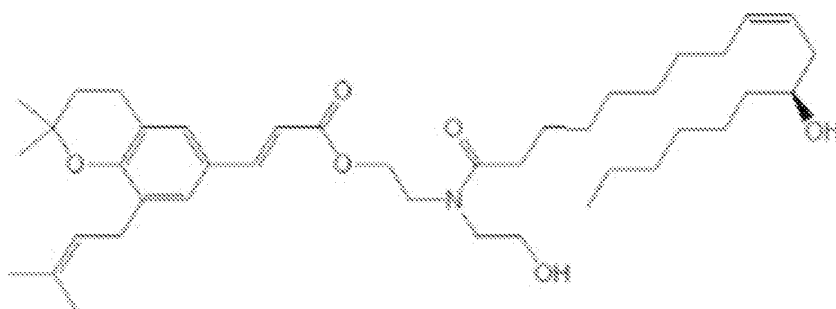
8. COMPOSTO, conforme qualquer uma das reivindicações anteriores, caracterizado por ser o 3-prenil-4-hidroxicinamato de ricinolamida e ter a fórmula estrutural



9. COMPOSTO, conforme qualquer uma das reivindicações anteriores, caracterizado por ser o 3,5-diprenil-4-hidroxicinamato de ricinolamida e ter a fórmula estrutural



10. COMPOSTO, conforme qualquer uma das reivindicações anteriores, caracterizado por ser o 2,2-dimetil-8-prenil-2H-1-benzopirano-6-propenoato de ricinolamida e ter a fórmula estrutural



11. COMPOSTO, conforme reivindicações de 7 a 10, caracterizado por apresentar as seguintes propriedades físico químicas: (a) concentração da ricinolamida - 2,0 a 7,0%; (b) concentração de própolis - 0,1 a 3,0%;

(c) condutividade elétrica - $926,00 \pm 56,72 \mu\text{S}/\text{cm}$; (d) Cor - $8,539 \pm 0,192$ mm de Pfund; (e) Densidade - $1,0100 \pm 0,0027 \text{ g}/\text{cm}^3$; (f) Fluidez (viscosidade) – Tempo de escoamento: 28 s Valor ($0,49^*(t-35)$) CsT: - 3,43 CentiPoise: - 3,44; (g) pH de 7,5 a 8,5, preferencialmente o pH entre 8 e 8,3.

12. COMPOSTO, conforme reivindicações de 7 a 10, caracterizado por ser para desinfecção de microorganismos *Staphylococcus*, *Pseudomonas*, *Enterobacter* e *Bacillus*; fungos de ambiente hospitalar (filamentosos e leveduriformes), fungos fitopatogênicos (*Colletotrichum fragariae*), *C.albicans*, poliovírus tipo 1 da poliomielite, influenza, HIV, H1N1, hepatite viral, vírus da herpes tipos 1 e 2, vírus da dengue hemorrágica e em coronavírus de origem animal.

13. USO do composto como definido pelas reivindicações 7 a 10, caracterizado por ser para preparar um biocida para eliminar microorganismos patogênicos.